



## **INOVAÇÃO E APLICABILIDADE PRÁTICA DE PESQUISAS EM ONTOPSICOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA BASEADA NOS INDICADORES DA GESTÃO DE INOVAÇÃO E DO *DESIGN SCIENCE***

Valentina Neis Caraffa  
Ana Paula Bolzan Monteiro  
Juliane Neves Fiorezi  
Fernanda Goulart Martins

*Linha temática – Propostas de formação para o desenvolvimento da inteligência humana integral nos ambientes sociais: espaços educativos, de trabalho e sociais. Como formar pessoas para serem a si mesmas em um contexto tecnológico?*

**Resumo:** Com o objetivo de identificar o teor de inovação e de usabilidade das pesquisas científicas publicadas entre os anos de 2015 a 2023, na base Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar da Fundação Antonio Meneghetti, segundo os conceitos de *Design Science* e dos indicadores de Gestão da Inovação, a presente pesquisa procedeu uma revisão bibliográfica sistemática com análise estatística. Em um primeiro momento, mapeou-se as diferentes áreas de conhecimento em que as publicações estavam situadas, após introduziu-se os marcadores de Gestão da Inovação e os marcadores *Design Science* para que em um terceiro momento fosse medido o teor de inovação e usabilidade dos artigos que compuseram o corpus da pesquisa. Por fim, apresentou-se as correlações estatísticas entre as pesquisas analisadas, suas áreas de conhecimento e aplicação, com os vértices de Gestão da Inovação e marcadores *Design Science*. Como resultado, entende-se que as pesquisas científicas em Ontopsicologia vêm apresentando um caráter inovativo e aplicável de forma contínua.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; Gestão da Inovação; *Design Science*; Aplicabilidade; Inovação; produção científica.

### **1. INTRODUÇÃO**

A inovação em pesquisas científicas é uma prática orientada a oferecer novas abordagens sobre determinado tema já discutido em outros ambientes, conduzindo os processos de produção de conhecimento com escopo de considerar uma posição diversa daquela recorrente. Uma das premissas, para isso, é o caráter interdisciplinar da pesquisa, que não é limitada à discussão dentro de uma área do conhecimento, mas propõe o diálogo e a composição junto a diversos outros campos de produção de saberes. As pesquisas produzidas em Ontopsicologia possuem caráter interdisciplinar, podendo ser aplicada nas diversas áreas do conhecimento humano (Meneghetti, 2023). As inovações trazidas por ela foram formalizadas junto à experiência prática da clínica, realizada por Antonio Meneghetti e foram aplicadas e validadas em diferentes culturas ao redor do planeta.

A Ontopsicologia se insere entre as mais recentes ciências contemporâneas e é caracterizada por considerar a importância de que suas produções científicas sejam operadas com alto rigor metodológico, mantendo também o teor de usabilidade e inovação. Esses tornam-se, para a Ontopsicologia, premissas que possibilitam a quebra da dicotomia entre a produção científica ou acadêmica teórica e a aplicação prática dos conhecimentos produzidos neste âmbito.

A produção de conhecimento em Ontopsicologia é vasta, e vem ocorrendo mediante pilares de ensino, pesquisa e extensão, desde a década de 70, do século XX. Entretanto, nos últimos anos tem sido operada por um número maior de pessoas, impactando a crescente quantidade de publicações em livros e periódicos. Então, a proposta deste estudo se situa no questionamento acerca do teor de inovação e aplicabilidade prática das pesquisas que vêm sendo realizadas nos últimos anos dentro do campo de conhecimento da Ontopsicologia. Para tornar esta pergunta mais tangível,

tal proposta desenvolve-se sobre a utilização de marcadores da Gestão de Inovação e do *Design Science*, que permitem medir o teor de inovação e aplicabilidade prática de pesquisas acadêmicas.

Reconhecendo o desafio de medir aplicabilidade e inovação em pesquisas científicas, buscou-se, no campo organizacional, os indicadores de Gestão de Inovação e os indicadores da *Design Science*. De qualquer forma, considera-se a conexão entre estes dois pilares pesquisados, uma vez que toda inovação pressupõe a motivação em estabelecer relações de conhecimento e detectar oportunidades de atuação e desenvolvimento de pesquisas sobre determinadas áreas (Tidd e Bessant, 2015), ocasionando em uma novidade propositiva onde foi desenvolvida.

Os quatro indicadores de inovação, produto (serviço), processo, posição e paradigma, quando analisados, possibilitam medir a inovação e a novidade de determinado produto ou serviço para a sociedade ou organização (Mancebo, 2023). Consequentemente, ao estudar a teoria da Gestão da Inovação identifica-se uma proposta já validada e contundente para verificar o teor de inovação dos trabalhos englobados na presente pesquisa. Os indicadores *Design Science*, por sua vez, buscam propor soluções aplicáveis que possibilitem formas de resolver problemas (Souza *et al.*, 2020). Dessa forma, o seu uso se justifica por apresentarem marcadores que contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico prático, que considera o aumento do rigor, da qualidade das pesquisas e a sua aplicabilidade (Pimentel *et al.*, 2018).

O *Design Science* é um conceito que diferencia as ciências tradicionais das ciências aplicáveis, pois se ocupa, essencialmente, em projetar artefatos e prescrever soluções para problemas existentes, aprimorando ou criando novos sistemas (Dresch *et al.*, 2015). Assim, busca resolver problemas reais e relevantes para o mundo atual. Conforme sugere Vaishnavi *et al.* (2004), enquanto nas ciências tradicionais uma produção científica enquadrada nas premissas positivistas se ocupa de uma única realidade, conhecível e probabilística, e uma pesquisa realizada junto à abordagem científica interpretativa visa o estudo de múltiplas realidades, socialmente constituídas, a pesquisa fundamentada no *Design Science* oferece múltiplas alternativas de estado no mundo, sendo possível, portanto, avaliar se o que foi desenvolvido está atingindo os objetivos práticos a que se propôs.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo *identificar o teor de inovação e de usabilidade das pesquisas científicas publicadas entre os anos de 2015 a 2023, na base Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar da Fundação Antonio Meneghetti, segundo os conceitos de Design Science e dos indicadores de Gestão da Inovação*. O estudo desenvolve-se mediante a seleção da coletânea Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar, que se configura como corpus desta pesquisa, que conta com a curadoria e promoção da Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica Humanista Cultural e Educacional, instituição que tem como objetivos de atuação a educação, o incentivo à cultura e à pesquisa, realizando-os através de projetos culturais e educacionais, que têm como foco o desenvolvimento humano em sentido integral (Fundação Antonio Meneghetti, 2023). Atualmente, a coletânea conta com sete volumes e 138 artigos publicados. Para desenvolvimento do trabalho, são percorridos os objetivos específicos de (a) mapear as diferentes áreas de conhecimento nas quais as publicações estão situadas; (b) introduzir os marcadores de inovação e usabilidade, das bases conceituais do *Design Science* e dos vértices da gestão de inovação, na análise dos artigos que compõem o *corpus* da pesquisa; (c) medir o teor de inovação e usabilidade das pesquisas; e (d) apresentar as correlações estatísticas entre as pesquisas analisadas, suas áreas de conhecimento e aplicação, com os vértices de Gestão da Inovação e marcadores *Design Science*.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de área do conhecimento pode ser compreendido como um campo específico de estudo, o qual concentra um conjunto particular de temas, conceitos, métodos e teorias. Tais áreas podem ser definidas a partir de características comuns compartilhadas por campos de estudos relacionados (Coelho, 2022). A interdisciplinaridade tem como característica a integração de co-

nhecimentos de diversas áreas sobre um mesmo objeto ou campo de conhecimento, ocasionando a integração de saberes e a abertura de novos horizontes de conhecimento sobre um determinado campo ou disciplina. A Ontopsicologia se posiciona como uma ciência interdisciplinar, uma vez que implica “posicionar a própria metodologia à serviço, à disposição, da Medicina, da Filosofia, da Economia, da Política, da Estética, do âmbito da Arte, e a tudo o que diz respeito à criatividade inventiva do homem em relação ao próprio mundo e à própria sociedade” (Meneghetti, 2023, p. 21).

Para que uma pesquisa seja validada como inovativa, este estudo se utiliza dos indicadores que possibilitam medir o grau de inovação de um produto, serviço e/ou ideia e “também podem avaliar se o que está sendo oferecido é novo para a organização ou para a sociedade” (Mancebo, 2023, p. 39). Os indicadores de gestão da inovação, conhecidos como “4Ps da inovação”, de acordo com Silva (2022, p. 1), foram desenvolvidos pelos acadêmicos John Bessant e Joe Tidd, no Reino Unido, e são utilizados como uma ferramenta de gestão e planejamento estratégico para que as empresas organizem suas estratégias e ferramentas de inovação, para que dessa forma tornem-se mais competitivas e diferenciadas no mercado em que atuam.

Para medir o teor inovativo das publicações, vale-se, então, dos indicadores de Gestão de Inovação (Mancebo, 2023) do campo organizacional para o campo de aplicação de análise de pesquisas, os quais são: produto (serviço); processo; posição; e paradigma (modelo mental). A dimensão de inovação de um produto ou serviço pode ser medida quando há a disponibilização de um novo produto, serviço ou conhecimento científico, para a sociedade. Já o indicador de inovação de processos pode ser mensurado quando há uma mudança no modo de criação e oferecimento dos produtos ou serviços, dessa forma, configura-se uma inovação. Quando se analisa uma alteração no ambiente em que os produtos ou serviços são disponibilizados, apresenta-se uma inovação de posição. Ainda, no que se refere aos indicadores de Gestão de Inovação, quando se aborda o paradigma, entra-se no âmbito do modelo de negócio vigente, ou seja, o modelo mental seguido pela empresa. Assim, quando essa organização inova ao alterar a maneira como definem suas atividades, define-se a inovação do modelo de negócio (Mancebo, 2023).

Para alcançar seu objetivo, este estudo considera, junto dos indicadores de gestão de inovação, os marcadores *Design Science*, que possuem como ênfase principal a verificação da utilidade prática de conhecimentos (Souza *et al.*, 2020). A origem do *Design Science* é atribuída ao economista e psicólogo norte-americano Herbert Simon, em 1969. Em seus estudos, Simon apresenta uma discussão acerca da necessidade de pesquisar sobre aquilo que é “artificial”, afirmando que as “ciências do artificial” se dedicam à criação de artefatos com a finalidade de atingir objetivos. Por essa provocação, nasce o *Design Science* ou Ciência de Projeto e permite considerar aspectos de “o que” e “como” as coisas devem ser, com ênfase especial na criação de ferramentas destinadas à realização de objetivos (Junior, *et al.*, 2016). Portanto, os indicadores *Design Science* permitem indagar o quanto a produção de conhecimento realizada no âmbito acadêmico é útil e aplicável. Os marcadores de *Design Science* são ontologia, epistemologia, metodologia, axiologia (Souza *et al.*, 2020).

O primeiro marcador do *Design Science* é chamado de visão ontológica, e diferentemente da Ciência Ontopsicológica, apreende o termo ontológico para se referir à introdução de novas criações no mundo, uma vez que aquelas que existiam anteriormente são mudadas, ou seja, o foco se torna a interação entre as novas tecnologias e o mundo social atual.

Já por visão epistemológica entende-se que uma nova ferramenta ou método será criado, em virtude de um olhar cuidadoso do pesquisador, o qual analisará situações específicas e as resolverá com foco na produção da maior utilidade possível.

O marcador metodológico tem a característica de ser dualista por natureza e se apresenta em duas etapas: concepção e avaliação. A etapa de concepção se configura por uma jornada criativa que constrói a pesquisa mediante a imaginação acerca do que poderia acontecer no futuro, e a segunda etapa é o momento de avaliação do que foi criado, junto de formas de testagem e verificação.

O marcador axiológico se centra sobre a valorização da verdade e entendimento, ultrapassando-os ao influenciar e controlar o ambiente. Através deste marcador, busca-se novas maneiras

ou funcionalidades de um conhecimento específico para as novas descobertas no campo científico em questão (Souza *et al.*, 2020).

A tabela a seguir exemplifica, por meio de questionamentos, a diferença entre os marcadores Design Science.

**Tabela 1**

Indicadores *Design Science*

| <i>Marcador</i> | <b>Ontologia</b>   | <b>Epistemologia</b>  | <b>Metodologia</b>  | <b>Axiologia</b>   |
|-----------------|--|---|---|--|
| <i>Visão</i>    | Esse conhecimento mudou a forma do ser humano interagir com o mundo? | Houve a criação de uma nova ferramenta ou método que muda a forma de interagir com o mundo? | Abordagem - métodos de pesquisa: há uma solução possível a ser colocada em prática? | Há uma nova maneira ou funcionalidade para o conhecimento científico em questão? |

Fonte: Adaptado de Souza *et al.* (2020, p. 5).

### 3. MÉTODO

Os artigos científicos considerados no presente estudo foram produzidos e publicados pela Fundação Antonio Meneghetti, na coletânea Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar. Esse periódico visa “a divulgação de estudos e reflexões provenientes de pesquisas e de intervenções sociais, realizadas por professores, estudantes e profissionais que conhecem e aplicam os princípios da ciência ontopsicológica na esfera pessoal, familiar, social e empresarial” (Fundação Antonio Meneghetti, 2023, p. 17).

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, utilizou-se da revisão bibliográfica sistemática que, de acordo com Sampaio e Mancini (2007), auxilia o norteamento no desenvolvimento de projetos indicando novos rumos para futuras investigações e identificando quais métodos de pesquisa foram utilizados em uma área.

Como ferramenta para medir teor de aplicabilidade prática e o teor de inovação das pesquisas publicadas pelo periódico, escolheu-se os marcados de Gestão de Inovação e *Design Science*, pois possuem referenciais claros que contribuem para o desenvolvimento do conhecimento científico prático e possibilitam um aumento de rigor na qualidade e na aplicabilidade das pesquisas.

Foram analisados 138 artigos, por meio de uma leitura dinâmica para entendimento e categorização dos seguintes aspectos: 1) em qual área do conhecimento o artigo estava situado, de acordo com as áreas de conhecimento disponíveis pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), sendo elas: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Direito, Educação, Filosofia, Linguística Letras e Artes e Psicologia; 2) em qual das áreas de aplicação da Ciência Ontopsicológica o artigo dizia respeito, conforme dispostas no Manual de Ontopsicologia e Ideografia da Ontopsicologia (Meneghetti, 2022, p. 153): direito, estética, ética, filosofia ontopsicológica, metafísica existencial, OntoArte, pedagogia ontopsicológica, psicologia do líder e psicossomática; 3) se o artigo apresenta um ou mais vértices de inovação e quais eram eles: paradigma, posição, produto ou serviço, processo e indicador de não inovação; 4) se o artigo apresenta um ou mais critérios de aplicabilidade segundo o *Design Science* e quais eram eles: ontologia, epistemologia, metodologia, axiologia e não inovação. No caso de não apresentarem os vértices de inovação, são utilizadas categorias adicionais (um a quatro) ou critérios de não aplicabilidade (categoria A), segundo as teorias definidas para a análise, para explicar o motivo do não-enquadramento. São elas: categoria 1 - revisões bibliográficas de inovações da Ontopsicologia; categoria 2 - revisões bibliográficas de autores; categoria 3 - relato de aplicação do método da Ontopsicologia; categoria 4 - relato de projeto; e categoria A - não há indicação de aplicabilidade prática.

Os dados foram tabulados e processados por análise estatística, de forma que as variáveis foram descritas por frequências absolutas e relativas. A associação entre as variáveis foi avaliada pelo teste qui-quadrado de Pearson e, para avaliar a tendência ao longo dos anos, foi utilizado o teste qui-quadrado de tendência linear. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 28.0.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise estatística, verificou-se a seguinte quantidade de artigos, separados por ano de publicação: em 2015, foram publicados nove artigos; em 2016, 16 artigos; em 2017, 17 artigos; em 2019, 20 artigos; 2020, 27 artigos; 2022, 22 artigos; 2023, 27 artigos. Ao todo, apresentou-se um total de 138 artigos analisados e categorizados. Ressalta-se que dentro da categorização e dos números a seguir apresentados, um mesmo artigo pode ser categorizado em mais de uma área de conhecimento e de aplicação da Ontopsicologia, bem como em mais de um indicador de gestão de inovação e de *Design Science*.

Em relação enquadramento nas áreas de conhecimento, foi encontrada maior ocorrência de artigos na educação, que representam 48,6% dos artigos categorizados, em segunda maior ocorrência, situa-se a área da psicologia com 13%, seguida pela área da filosofia com 11,6%, administração com 10,9%, direito com 8,7%, antropologia com 2,9%, nutrição com 2,2%, economia, física, comunicação, medicina e letras com 1,4%, arquitetura e urbanismo, história, filosofia da linguagem, teatro, fisiologia, zootecnia e arte com 0,7%.

Nas áreas de aplicação da ciência ontopsicológica foram encontradas maiores ocorrências nas áreas de pedagogia ontopsicológica com 45,7%, metafísica existencial com 22,5%, psicologia do líder com 15,2%, filosofia ontopsicológica com 9,4%, direito com 7,2%, estética com 4,3%, psicossomática com 2,9%, OntoArte com 2,2% e ética com 1,4%. Destaca-se que as edições dos anos de 2019 e 2022 foram resultados dos trabalhos de maior pontuação apresentados respectivamente no III e IV Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura, realizados pela Fundação Antonio Meneghetti nos anos de 2018 e 2021, sendo uma hipótese que justifica o alto índice de artigos da área de educação e da Pedagogia Ontopsicológica.

As áreas de aplicação da Ontopsicologia com maiores ocorrências foram: i) pedagogia ontopsicológica, na qual foram caracterizados artigos que continham inovadores métodos e formas de ensino-aprendizagem, leituras e releituras da educação pelo viés da pedagogia ontopsicológica e projetos culturais e educacionais desenvolvidos em contextos pedagógicos; ii) metafísica existencial, no qual foram classificados artigos que tratavam sobre o desenvolvimento de estilo de vida e personalidade de jovens, as três descobertas da Ontopsicologia sendo elas campo semântico, Em Si ôntico e monitor de deflexão, atitudes e comportamentos existenciais e realização existencial do ser humano; e iii) psicologia do líder, quando apresentadas questões de liderança, alta performance, gestão empresarial, desenvolvimento do líder e do contexto empresarial e cases de sucesso em consultoria empresarial.

Dentre os critérios que definem inovação, os trabalhos analisados apresentaram, majoritariamente, significância estatística no vértice paradigma, representando 55,8% dos artigos categorizados, o que está frontalmente conexo com o fato da ontopsicologia ser “a psicologia epistêmica como interdisciplinar a todas as outras ciências” (Meneghetti, 2013, p. 91), isto é, uma ciência que está em íntimo com a funcionalidade e a capacidade inovativa e criativa do humano. A mudança de paradigma é um pressuposto da ciência epistêmica, pois esse conhecimento de base dá o critério para uma nova abordagem sobre uma mesma problemática. Têm-se como hipótese que o pesquisador sério de determinada área tem uma tendência a propor, nas suas pesquisas, uma mudança de paradigma, compreendendo assim o produto do seu estudo como consequência da mudança da sua *forma mentis*, isto é, muda-se o próprio modelo mental e chega-se à publicação de uma novidade. Em seguida ao vértice paradigma, encontra-se o indicador processo com 21,7%, indicador produto com 21,7%,

indicador posição com 10,9% e, constatou-se um índice de não inovação de 38,4%, o qual se justifica por ser 17,4% de revisões bibliográficas da Ontopsicologia, 8% de relato de projetos, 6,5% de revisão bibliográfica de autores e 6,5% de relatos de aplicação do método da Ontopsicologia.

Na seção de indicadores de *Design Science*, verificou-se que o maior índice de aplicabilidade apresentado foi nos artigos categorizados no indicador ontologia, sendo 42% desses artigos. Esse dado pode conduzir à correlação entre o indicador de mudança de paradigma quando se mede inovação e o indicador ontológico, quando se avalia o teor de aplicabilidade, uma vez que apresenta índices mais altos, comparados a outros indicadores e, de fato, se parecem complementares. De fato, se aproximam na medida em que apontam para a mudança na forma de se relacionar com o mundo a partir do conhecimento científico gerado. Com estes dados, pode-se afirmar que um estudo que propõe novidade no aspecto de uma mudança de paradigma tem grande probabilidade de apresentar aplicabilidade prática no sentido de propor mudança na forma de o ser humano interagir com o mundo.

Seguidamente, encontrou-se 31,9% de artigos categorizados no indicador axiologia, 25,4% no indicador metodológico, 1,4% no indicador epistemológico e 35,5% dos artigos categorizados não apresentaram indicador de aplicabilidade prática. Entende-se que se apresentou esse índice de não aplicabilidade pois os artigos, em seus desenvolvimentos, não apresentaram uma metodologia ou processo que fornecesse meios e etapas necessárias para que fosse replicado, ainda que em contexto diverso daquele desenvolvido.

Ao realizar o cruzamento dos dados categorizados, cruzou-se os anos de publicação dos livros com os indicadores *Design Science* e obteve-se maior presença do indicador axiologia no ano de 2023 ( $p=0,014$ ). Com esse dado, tem-se a hipótese de que os artigos deste volume apresentaram uma nova visão, por meio de projetos práticos e aplicáveis, sobre a área da ciência do conhecimento que se enquadram, os quais são desenvolvidos no âmbito de comunidades, portanto, por sua natureza, são essencialmente práticos e inovadores já em suas concepções.

Quando cruzados os indicadores de inovação com as áreas de conhecimento, o indicador paradigma apareceu significativamente em maior percentual na área do Direito ( $p=0,013$ ). Pode-se analisar este dado a partir da compreensão de que o direito é “uma medida técnica” (Meneghetti, 2018, p. 159), isto é, é uma ciência que dá a capacidade ao seu operador de medir e aplicar a atitude pertinente e as normas e leis padrão, ou seja, aplicar o paradigma à situação posta. Neste mesmo cruzamento, verificou-se que a área que apresentou maior índice de não inovação, foi a área da filosofia ( $p=0,029$ ). Uma hipótese para esse dado está relacionada à característica da área em si, de forma em que se realizam pesquisas de revisões bibliográficas e diálogos entre filósofos, não necessariamente ocasionando uma inovação de conhecimento. Nesse tema, Meneghetti (2014, p. 32) explicita que o fazer filosofia é “uma capacidade analítica e sintética da inteligência. De per se, a especificação, ou seja, a tarefa da filosofia séria é aquela de explicar *o que é e por que é*. A ciência, em vez disso, descreve *como é*”

Já o indicador de processo foi o mais recorrente na área da pedagogia ( $p=0,011$ ), levantando a hipótese de que os artigos publicados nessa área apresentam inovação na forma de fazer pedagogia, isto é, criam e desenvolvem novos processos educacionais se destacando dos processos educacionais tradicionais. No cruzamento dos indicadores *Design Science* com as áreas do conhecimento, encontrou-se uma presença significativa do indicador metodológico na área da educação ( $p=0,015$ ), elucidando e complementando o dado apresentado anteriormente sobre as publicações nesta área apresentarem novas metodologias e processos educacionais.

Na leitura cruzada dos indicadores de inovação e *Design Science* com as áreas de aplicação da Ontopsicologia, o maior índice de inovação em produto e o maior índice de aplicabilidade metodológica foram encontrados na área da pedagogia ontopsicológica, apresentando, respectivamente,  $p<0,001$  e  $p=0,001$ . Este dado pode estar relacionado com o elevado número de publicações com a direta aplicação da pedagogia ontopsicológica em processos, métodos e contextos educacionais. Esses dados complementam os acima apresentados, visto que o maior número de artigos publicados, o maior índice de inovação de processo, e maior indicador metodológico estão na área da

Educação. Um ponto de destaque se dá na área de aplicação da Psicossomática, que teve 4 artigos, sendo 2 categorizados no marcador *Design Science* epistemologia, o que ocasionou em um  $p=0,007$ , que, por mais que tenha sido analisado a partir de uma amostragem pequena, traz um dado expressivo, que possibilita a sua exploração no futuro com uma leitura mais atenta em um número maior de publicações.

Quando realizado o cruzamento de dados entre os indicadores de inovação e os indicadores *Design Science*, encontrou-se uma associação significativa entre o indicador de inovação paradigma com o indicador *Design Science* axiologia ( $p<0,001$ ), o que dá o indício de que quando há uma mudança no modelo mental relacionado a determinado tema, proporcionará uma nova maneira ou funcionalidade para o conhecimento científico em questão. Os indicadores de inovação produto e processo se associaram significativamente com o indicador *Design Science* metodologia ( $p<0,001$  em ambos os indicadores), o que possibilita compreender que quando um novo produto é criado, há um método e um processo anterior à sua criação, o que proporciona que aquele método e aquele processo sejam aplicados para a geração novos produtos. É interessante considerar também que a ausência de algum dos indicadores de inovação está frontalmente conexo, segundo os cruzamentos feitos, com a ausência de indicador de aplicabilidade prática ( $p<0,001$ ). Levanta-se a hipótese, com isso, de que a presença de aplicabilidade prática tende a trazer em si mesma um compromisso com a inovação, ao mesmo passo que a presença de indicador(es) de inovação tende a indicar para algum tipo de aplicabilidade prática.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar o teor de inovação e de usabilidade das pesquisas científicas publicadas entre os anos de 2015 a 2023, tendo como base de dados a coletânea Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar da Fundação Antonio Meneghetti, segundo os conceitos de *Design Science* e dos indicadores de Gestão da Inovação. Para isso, foi realizada uma categorização dos artigos da coletânea, com posterior análise estatística dos dados.

Como resultado, no ano de 2023, observou-se uma presença significativa do indicador axiologia. Já o indicador paradigma, foi especialmente presente na área de conhecimento do direito. Em contraste, a área de Filosofia foi a que menos apresentou indicadores de inovação. Na área da educação, mostrou-se significativamente presente o indicador *Design Science* metodológico. Esse indicador também foi importante na área da pedagogia ontopsicológica, a qual se destacou no indicador de inovação produto e no de processo. Além disso, identificou-se uma associação significativa entre o indicador de inovação paradigma e o indicador *Design Science* axiologia. Observou-se, também, um alto índice de relação entre o indicador de inovação produto e processo e o indicador *Design Science* metodológico. Por fim, a área de aplicação da Ontopsicologia, Psicossomática, relacionou-se com o marcador *Design Science* epistemologia, concluindo-se que há campo de estudo e aprofundamento futuro quando houver um número maior de publicações a serem analisadas.

A presente pesquisa foi realizada com a base de dados publicada até o momento, porém pode ser realizada futuramente com uma base maior de dados, de forma a apresentar novos resultados. Portanto, percebe-se que os marcadores de Gestão da Inovação e *Design Science* podem ser diretrizes para novas e futuras pesquisas, a fim de trazer e apresentar cada vez mais um caráter inovativo e aplicável das pesquisas científicas em Ontopsicologia, corroborando com ao que essa ciência se propõe enquanto ciência interdisciplinar, epistêmica e aplicável.

## REFERÊNCIAS

COELHO, B. *Áreas do Conhecimento: por que existe essa classificação e como funciona?*.

Disponível em: <<https://blog.mettzer.com/areas-do-conhecimento/>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

DRESCH, A.; LACERDA, D.; MIGUEL, P. A. C. **Uma análise distintiva entre o Estudo de Caso, a Pesquisa-Ação e a Design Science Research**. Disponível em: <<https://doi.org/10.7819/rbgn.v17i56.2069>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI (org.) **Relatório Anual de Atividades Fundação Antonio Meneghetti 2023**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2023. Disponível em: <<https://irp.cdn-website.com/f9858765/files/uploaded/Relat%C3%B3rio%20anual%20de%20atividades%20Fundat%C3%A7%C3%A3o%20Antonio%20Meneghetti.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI (org.) **Acervo digital. Coleção Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti. Disponível em: <<https://www.fundacaoantonioeneghetti.org/livro---ontopsicologia-ciencia-interdisciplinar>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

JUNIOR, V. F.; CECI, F.; WOSZEZENIK, C. R.; GONÇALVES, A. L. **Design Science Research Methodology enquanto estratégia metodológica para a pesquisa tecnológica**. Disponível em: <<https://www.revistaespacios.com/a17v38n06/a17v38n06p25.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2024.

MANCEBO, R. C. **Empreendedorismo e gestão da inovação**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2023.

MENEGHETTI, A. **Da consciência ao ser**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, A. **Genoma ôntico**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2022.

MENEGHETTI, A. **O critério ético do humano**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2018.

MENEGHETTI, A. **Ontopsicologia: uma introdução a como o ser humano funciona segundo o projeto de natureza**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2023.

PIMENTEL, M.; FILIPPO, D.; SANTORO, F. M. **Design Science Research: fazendo pesquisas científicas rigorosas atreladas ao desenvolvimento de artefatos computacionais projetados para a educação**. Disponível em: <[https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2018/10/cap1\\_5.pdf](https://metodologia.ceie-br.org/wp-content/uploads/2018/10/cap1_5.pdf)>. Acesso em: 11 jul. 2024.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. **Estudos de revisão sistemática: um guia para a síntese criteriosa da evidência científica**. São Carlos: Revista Brasileira de Fisioterapia, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbfs/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 03 ago. 2024.

SILVA, D. **Quais são os 4Ps da inovação e por que investir neles?**. Disponível em: <<https://www.zendesk.com.br/>>. Acesso em: 21 jul. 2024.

SOUZA, D. L.; SOUZA, T. A.; ZAMBALDE, A. L. **Pesquisa acadêmica e avanços em Ciência, Tecnologia e Inovação (C&I): uma proposta de aproximação pela Design Science**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/XhzZHXSJx9PK83FHHhfRsXr/#>>. Acesso em: 12 maio 2024.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603079. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079/>>. Acesso em: 11 jul. 2024.

VAISHNAVI, V.; KUECHLER, W. Design Science Research in Information Systems. **Association for Information Systems**, 2004. Disponível em: <<http://desrist.org/design-research-in-information-systems/>>. Acesso em: 13 jul. 2024.